

# Relatório Anual Resumo

# 2016



# Índice

1

## Institucional

2

## Situação Patrimonial

Plano Básico de Benefícios – PBB.....	4
Plano de Benefício Definido Centrus – PBDC .....	5
Plano de Contribuição Definida – PCD .....	5
Plano de Gestão Administrativa – PGA.....	7
Demonstrativo de Investimentos .....	8
Composição da Administração dos Recursos.....	11
Rentabilidade .....	13
Custos Incorridos com a Administração dos Recursos .....	14
Programa de Participação nos Resultados.....	14

3

## Política de Investimentos

4

## Avaliação Atuarial

## Institucional

Com 36 anos de história, e figurando como importante *player* no segmento de previdência complementar, a Fundação Banco Central de Previdência Privada - Centrus administra atualmente três planos de benefícios, sendo o Plano Básico de Benefícios - PBB e o Plano de Benefício Definido Centrus - PBDC classificados como de Benefício Definido - BD e o Plano de Contribuição Definida - PCD, estruturado na modalidade de Contribuição Definida - CD.



**1.943**  
pessoas vinculadas

Patrocinado pelo Banco Central do Brasil, reúne apenas seus funcionários aposentados até 1990 e respectivos beneficiários.



**319**  
pessoas vinculadas

Patrocinado pela Centrus, tem com participantes seus empregados e ex-empregados e respectivos beneficiários.



**1.351**  
pessoas vinculadas

Sob o patrocínio não contributivo do Banco Central e contributivo da Centrus, é integrado por servidores e ex-servidores da autarquia, empregados e ex-empregados da Fundação e respectivos beneficiários.

### Localização e Contatos

SCN - Quadra 2 - Bloco A - 8º andar

Ed. Corporate Financial Center

70712-900 - Brasília (DF)

Fone: +55 (61) 2192-1414

Fax: +55 (61) 2192-1574

Atendimento: 0800 704 0494

(ligação gratuita de telefone fixo, do Brasil)

## Situação Patrimonial

### Plano Básico de Benefícios - PBB

Apesar de sua maturidade, com todos os participantes em fase de recebimento de benefícios e consequente tendência de queda patrimonial, o PBB logrou alcançar extraordinária rentabilidade, proporcionando-lhe crescimento da posição do ativo líquido. Observa-se que as circunstâncias de mercado para resultados obtidos, tanto com o segmento de renda fixa, quanto no de renda variável, associaram-se na produção de efeitos acentuadamente favoráveis para o Plano, compensando suas características de maturidade.

Convém assinalar que para o PBB não consta inadimplência de contribuições dos patrocinadores, dívida contratada com patrocinadores, parágrafo de ênfase do relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis e, por fim, providências a serem tomadas em relação a apontamentos e recomendações dos Conselhos Deliberativo e Fiscal no parecer das demonstrações contábeis.

### Demonstração do Ativo Líquido

Descrição	Em R\$ mil		
	2016	2015	Variação %
<b>1. Ativos</b>	<b>6.363.571</b>	<b>6.108.084</b>	<b>4,2</b>
Disponível	21	413	(94,9)
Recebível	291.720	290.480	0,4
Investimento	6.071.830	5.817.191	4,4
Títulos Públicos	5.273.705	5.251.841	0,4
Ações	361.518	389.012	(7,1)
Fundos de Investimento	289.536	41.917	590,7
Investimentos Imobiliários	116.124	98.044	18,4
Empréstimos e Financiamentos	25.602	30.597	(16,3)
Outros Realizáveis	5.345	5.780	(7,5)
<b>2. Obrigações</b>	<b>476.013</b>	<b>463.697</b>	<b>2,7</b>
Operacional	353.533	352.261	0,4
Contingencial	122.480	111.436	9,9
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>319.850</b>	<b>315.756</b>	<b>1,3</b>
Fundo Administrativo	287.562	286.707	0,3
Fundos dos Investimentos	32.288	29.049	11,2
<b>5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3)</b>	<b>5.567.708</b>	<b>5.328.631</b>	<b>4,5</b>
Provisões Matemáticas	3.476.140	3.436.910	1,1
<i>Superavit (Deficit) Técnico</i>	1.623.144	1.803.584	(10,0)
Fundos Previdenciais	468.424	88.137	431,5
<b>5. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>			
a) Equilíbrio Técnico	1.623.144	1.803.584	(10,0)
Ajuste de Precificação	-	346.389	(100,0)
b) Equilíbrio Técnico Ajustado	1.623.144	2.149.973	(24,5)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstração da Mutação do Ativo Líquido

Em R\$ mil

Descri�o	2016	2015	Variacão %
<b>A - Ativo Líquido - In�cio do Exercício</b>	<b>5.328.632</b>	<b>5.502.925</b>	<b>(3,2)</b>
<b>1. Adi�es</b>	<b>948.190</b>	<b>664.080</b>	<b>42,8</b>
(+) Contribui�es	8	36	(77,8)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	948.182	664.044	42,8
(+) <b>2. Destina�es</b>	<b>(709.114)</b>	<b>(838.373)</b>	<b>(15,4)</b>
(+) Benefícios	(691.142)	(826.989)	(16,4)
(-) Constitui�o Líquida de Conting�ncias - Gestão Previdencial	(17.972)	(11.384)	57,9
<b>3. Acr�scimo/Decr�scimo no Ativo Líquido (1 + 2)</b>	<b>239.076</b>	<b>(174.293)</b>	<b>(237,2)</b>
(+/-) Provis�es Matemáticas	39.229	3.770	-
(+/-) Fundos Previdenciais	(229.382)	(399.384)	(42,6)
(+/-) <i>Superavit (Deficit)</i> Técnico do Exercício	429.229	221.321	93,9
<b>B - Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3)</b>	<b>5.567.708</b>	<b>5.328.632</b>	<b>4,5</b>
<b>C - Fundos não Previdenciais</b>	<b>319.850</b>	<b>315.756</b>	<b>1,3</b>
(+/-) Fundo Administrativo	287.562	286.707	0,3
(+/-) Fundos dos Investimentos	32.288	29.049	11,2

As notas explicativas são parte integrante das demonstra es financeiras.

## Plano de Benefício Definido Centrus - PBDC

O PBDC possui a grande maioria de seus participantes em fase de forma o de reservas, implicando, como tendência natural, o crescimento do seu patrim nio. Os investimentos foram influenciados pela varia o positiva de títulos públicos e da carteira de renda variável.

De igual forma ao PBB, não consta para o PBDC inadimplência de contribui es dos patrocinadores, d vida contratada com patrocinadores, parágrafo de ênfase do relatório do auditor independente sobre as demonstra es contábeis e, por fim, providências a serem tomadas em rela o a apontamentos e recomenda es dos Conselhos Deliberativo e Fiscal no parecer das demonstra es contábeis.

## Demonstra o do Ativo Líquido

Em R\$ mil

Descri�o	2016	2015	Variacão %
<b>1. Ativos</b>	<b>417.942</b>	<b>359.170</b>	<b>16,4</b>
Disponível	7	57	(87,7)
Recebível	14.964	15.380	(2,7)
Investimento	402.971	343.733	17,2
Títulos Públicos	323.891	268.783	20,5
A�es	61.793	51.392	20,2
Fundos de Investimento	11.687	18.513	(36,9)
Investimentos Imobiliários	3.076	2.597	18,4
Empréstimos e Financiamentos	2.374	2.285	3,9
Outros Realizáveis	150	163	(8,0)
<b>2. Obriga�es</b>	<b>64.214</b>	<b>57.143</b>	<b>12,4</b>
Operacional	64.214	57.143	12,4
Contingencial	-	-	-
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>15.672</b>	<b>15.987</b>	<b>(2,0)</b>
Fundo Administrativo	14.873	15.280	(2,7)
Fundos dos Investimentos	799	707	13,0
<b>4. Ativo Líquido (1 - 2 - 3)</b>	<b>338.056</b>	<b>286.040</b>	<b>18,2</b>
Provis�es Matemáticas	195.595	198.661	(1,5)
<i>Superavit (Deficit)</i> T�cnico	108.756	56.044	94,1
Fundos Previdenciais	33.705	31.335	7,6
<b>5. Apura�o do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>			
a) Equilíbrio Técnico	108.756	56.044	94,1
Ajuste de Precifica�o	-	54.203	(100,0)
b) Equilíbrio Técnico Ajustado	108.756	110.247	(1,4)

As notas explicativas são parte integrante das demonstra es financeiras.

## Demonstração da Mutação do Ativo Líquido

			Em R\$ mil		
Descri�o	2016	2015	Varia�o %		
<b>A - Ativo Líquido - In�cio do Exercício</b>	<b>286.040</b>	<b>269.485</b>	<b>6,1</b>		
<b>1. Adi�es</b>	<b>66.600</b>	<b>33.700</b>	<b>97,6</b>		
(+) Contribui�es Previdenciais	3.279	3.255	0,7		
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	63.321	30.443	108,0		
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	2	(100,0)		
(+) <b>2. Destina�es</b>	<b>(14.584)</b>	<b>(17.145)</b>	<b>(14,9)</b>		
(+) Benefícios	(14.584)	(17.145)	(14,9)		
<b>3. Acr�scimo/Decr�scimo no Ativo Líquido (1 + 2)</b>	<b>52.016</b>	<b>16.555</b>	<b>214,2</b>		
(+/-) Provis�es Matemáticas	(3.066)	32.771	(109,4)		
(+/-) Fundos Previdenciais	2.370	(2.648)	(189,5)		
(+/-) <i>Superavit (Deficit)</i> T�cnico do Exercício	52.712	(13.567)	(488,5)		
<b>B - Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3)</b>	<b>338.056</b>	<b>286.040</b>	<b>18,2</b>		
<b>C - Fundos não Previdenciais</b>	<b>15.672</b>	<b>15.986</b>	<b>(2,0)</b>		
(+/-) Fundo Administrativo	14.873	15.279	(2,7)		
(+/-) Fundos dos Investimentos	799	707	13,0		

As notas explicativas são parte integrante das demonstra es financeiras.

## Plano de Contribui o Definida - PCD

O PCD tem como objetivo o pagamento de benefícios proporcionais às reservas acumuladas individualmente pelos participantes e assistidos. Em razão das características do Plano, com parte da popula o já em gozo de benefício, os investimentos estão concentrados em ativos de excelente liquidez e que buscam proporcionar retorno que supere, de forma líquida, a varia o do  ndice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA acrescida de juros de 4,5% a.a. Ao final do exercício, o PCD contava com 543 inscritos e patrim nio de R\$ 158,2 milhões.

No PCD não consta parágrafo de ênfase do relatório do auditor independente sobre as demonstra es contábeis e, tampouco, providências a serem tomadas com rela o a apontamentos e recomenda es dos Conselhos Fiscal e Deliberativo no parecer das demonstra es contábeis.

## Demonstra o do Ativo Líquido

			Em R\$ mil		
Descri�o	2016	2015	Varia�o %		
<b>1. Ativos</b>	<b>158.181</b>	<b>139.793</b>	<b>13,2</b>		
Disponível	28	63	(55,6)		
Recebível	1.303	791	64,7		
Investimento	156.850	138.939	12,9		
Títulos Públicos	132.810	116.235	14,3		
A�es	19.221	15.029	27,9		
Fundos de Investimento	4.819	7.675	(37,2)		
<b>2. Obriga�es</b>	<b>1.360</b>	<b>811</b>	<b>67,7</b>		
Operacional	1.360	811	67,7		
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>1.303</b>	<b>791</b>	<b>64,7</b>		
Fundo Administrativo	1.303	791	64,7		
<b>4. Ativo Líquido (1 - 2 - 3)</b>	<b>155.518</b>	<b>138.191</b>	<b>12,5</b>		
Provisões Matemáticas	155.496	138.191	12,5		
Fundos Previdenciais	22	-	100,0		
<b>5. Apura�o do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>					
a) Equilíbrio Técnico	155.518	138.191	12,5		
b) Equilíbrio Técnico Ajustado	155.518	138.191	12,5		

As notas explicativas são parte integrante das demonstra es financeiras.



## Demonstração da Mutação do Ativo Líquido

		Em R\$ mil		
Descri�o		2016	2015	Variacão %
<b>A - Ativo Líquido - In�cio do Exercício</b>		<b>138.191</b>	<b>126.652</b>	9,1
<b>1. Adic�es</b>		<b>25.980</b>	<b>21.406</b>	21,4
(+)	Contribui�es Previdenciais	6.343	8.643	(26,6)
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	19.637	12.763	53,9
<b>2. Destina�es</b>		<b>(8.653)</b>	<b>(9.867)</b>	(12,3)
(-)	Benefícios	(8.653)	(9.867)	(12,3)
<b>3. Acr�scimo/Decr�scimo no Ativo Líquido (1 + 2)</b>		<b>17.327</b>	<b>11.539</b>	50,2
(+/-)	Provis�es Matemáticas	17.306	11.539	50,0
(+/-)	Fundos Previdenciais	21	-	100,0
<b>B - Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3)</b>		<b>155.518</b>	<b>138.191</b>	12,5
<b>C - Fundos não Previdenciais</b>		<b>1.303</b>	<b>791</b>	64,7
(+/-)	Fundo Administrativo	1.303	791	64,7

As notas explicativas s o parte integrante das demonstra es financeiras.

## Plano de Gestão Administrativa - PGA

## Demonstra o

		Em R\$ mil		
Descri�o		2016	2015	Variac�o %
<b>A - Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>		<b>302.778</b>	<b>297.199</b>	<b>1,9</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>		<b>42.175</b>	<b>41.829</b>	<b>0,8</b>
<b>Receitas</b>		<b>42.175</b>	<b>41.829</b>	<b>0,8</b>
	Custeio Administrativo de Investimentos	1.471	1.353	8,7
	Taxa de Administra�o de Empréstimos e Financiamentos	41	24	70,8
	Receitas Diretas	2.503	2.406	-
	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	38.118	38.023	0,2
	Outras Receitas	42	23	82,6
<b>2. Despesas Administrativas</b>		<b>41.160</b>	<b>36.237</b>	<b>13,6</b>
<b>Administra�o Previdencial</b>		<b>12.526</b>	<b>11.860</b>	<b>5,6</b>
	Pessoal e Encargos	9.235	7.764	18,9
	Treinamentos/Congressos e Seminários	73	165	(55,8)
	Viagens e Est�dias	56	55	1,8
	Serviços de Terceiros	1.089	1.826	(40,4)
	Despesas Gerais	748	778	(3,9)
	Deprecia�o e Amortiza�o	138	105	31,4
	Tributos	1.187	1.167	1,7
<b>Administra�o dos Investimentos</b>		<b>28.634</b>	<b>24.377</b>	<b>17,5</b>
	Pessoal e Encargos	21.390	17.271	23,8
	Treinamentos/Congressos e Semin�rios	205	239	(14,2)
	Viagens e Est�dias	175	174	0,6
	Serviços de Terceiros	2.487	2.494	(0,3)
	Despesas Gerais	2.362	2.337	1,1
	Deprecia�o e Amortiza�o	438	333	31,5
	Tributos	1.577	1.529	3,1
<b>3. Constitui�o/Revers�o de Conting�ncias Administrativas</b>		<b>53</b>	<b>13</b>	<b>-</b>
<b>4. Reversão de Recursos para Plano de Benefícios</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Sobra/Investimento da Gestão Administrativa (1-2-3-4)</b>		<b>962</b>	<b>5.579</b>	<b>(82,8)</b>
<b>6. Constitui�o/Reversão do Fundo Administrativo (5)</b>		<b>962</b>	<b>5.579</b>	<b>-</b>
<b>B - Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 6)</b>		<b>303.740</b>	<b>302.778</b>	<b>0,3</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstra es financeiras.

# Demonstrativo de Investimentos

## Comparativo de Investimento por Segmento de Aplicação

### Consolidado

Valores em R\$ mil

Componente	31.12.2016		31.12.2015		Crescimento Nominal %
	Valores	Participação %	Valores	Participação %	
<b>Recursos Garantidores</b> <sup>1/</sup>	<b>6.916.469</b>	<b>100,0%</b>	<b>6.585.910</b>	<b>100,0%</b>	<b>5,0%</b>
<b>Renda Fixa</b>	<b>6.305.937</b>	<b>91,2%</b>	<b>5.970.673</b>	<b>90,7%</b>	<b>5,6%</b>
Títulos da Dívida Pública Mobiliária Federal	6.305.937	91,2%	5.970.673	90,7%	5,6%
Títulos Públicos Federais	5.992.699	86,7%	5.906.471	89,7%	1,5%
Cotas FIRF - Renda Fixa <sup>2/</sup>	313.238	4,5%	64.202	1,0%	387,9%
<b>Renda Variável</b>	<b>442.531</b>	<b>6,4%</b>	<b>460.593</b>	<b>7,0%</b>	<b>-3,9%</b>
Ações	441.479	6,4%	454.174	6,9%	-2,8%
Renda Variável - Valores a Receber/Pagar <sup>3/</sup>	1.052	0,0%	1.259	0,0%	-16,5%
Fundo de Ações	0	0,0%	5.160	0,1%	-100,0%
<b>Segmento de Invest. Estruturados - Cotas de FIP</b>	<b>2.480</b>	<b>0,0%</b>	<b>3.496</b>	<b>0,1%</b>	<b>-29,1%</b>
<b>Imóveis</b>	<b>132.119</b>	<b>1,9%</b>	<b>111.791</b>	<b>1,7%</b>	<b>18,2%</b>
Aluguéis e Renda	127.394	1,8%	107.067	1,6%	19,0%
Locados a Terceiros <sup>4/</sup>	90.190	1,3%	65.176	1,0%	38,4%
Shopping Centers	14.784	0,2%	2.015	0,0%	633,7%
Direitos de Alienações de Investimentos Imobiliários	22.420	0,3%	39.876	0,6%	-43,8%
Outros Investimentos Imobiliários	4.725	0,1%	4.724	0,1%	0,0%
<b>Operações com Participantes</b>	<b>27.970</b>	<b>0,4%</b>	<b>32.875</b>	<b>0,5%</b>	<b>-14,9%</b>
Empréstimos a Participantes <sup>5/</sup>	14.826	0,2%	13.675	0,2%	8,4%
Financiamentos Imobiliários a Participantes <sup>6/</sup>	13.144	0,2%	19.200	0,3%	-31,6%
<b>Disponível</b>	<b>62</b>	<b>0,0%</b>	<b>539</b>	<b>0,0%</b>	<b>-88,5%</b>
<b>Outros Realizáveis</b> <sup>7/</sup>	<b>5.370</b>	<b>0,1%</b>	<b>5.943</b>	<b>0,1%</b>	<b>184,4%</b>

Em relação aos saldos apresentados em 31.12.2016:

1/ Os Recursos Garantidores são compostos por: Investimento (R\$ 6.917.084 mil) - Investimentos a Pagar (R\$ 551 mil) + Disponível (R\$ 62 mil) - Exigível Contingencial (R\$ 126 mil).

2/ Deduzido dos Créditos Bancários a Classificar (R\$ 116 mil).

3/ Dividendos, Juros sobre o Capital Próprio e Aluguel de Ações a Receber.

4/ Deduzido de Depósitos Caução (R\$ 428 mil).

5/ Deduzido do IOF retido a recolher (R\$ 5 mil).

6/ Deduzido dos créditos de mutuários (R\$ 2 mil).

7/ Deduzido do Exigível Contingencial (126 mil).



Valores em R\$ mil

Componente	31.12.2016		31.12.2015		Crescimento Nominal %
	Valores	Participação %	Valores	Participação %	
<b>Recursos Garantidores <sup>1/</sup></b>	<b>6.071.407</b>	<b>100,0%</b>	<b>5.817.171</b>	<b>100,0%</b>	<b>4,4%</b>
<b>Renda Fixa</b>	<b>5.560.785</b>	<b>91,6%</b>	<b>5.290.067</b>	<b>90,9%</b>	<b>5,1%</b>
Títulos da Dívida Pública Mobiliária Federal	5.560.785	91,6%	5.290.067	90,9%	5,1%
Títulos Públicos Federais	5.273.704	86,9%	5.251.841	90,3%	0,4%
Cotas FIRF - Renda Fixa <sup>2/</sup>	287.081	4,7%	38.226	0,6%	651,0%
Créditos Privados - CDB	0	0,0%	0	0,0%	-100,0%
<b>Renda Variável</b>	<b>361.518</b>	<b>5,9%</b>	<b>389.012</b>	<b>6,7%</b>	<b>-7,1%</b>
Ações	360.876	5,9%	388.107	6,7%	-7,0%
Renda Variável - Valores a Receber/Pagar <sup>3/</sup>	642	0,0%	905	0,0%	-29,1%
<b>Segmento de Invest. Estruturados - Cotas de FIP</b>	<b>2.415</b>	<b>0,1%</b>	<b>3.404</b>	<b>0,1%</b>	<b>-29,1%</b>
<b>Imóveis</b>	<b>115.853</b>	<b>1,9%</b>	<b>97.905</b>	<b>1,7%</b>	<b>18,3%</b>
Aluguéis e Renda	111.251	1,8%	93.303	1,6%	19,2%
Locados a Terceiros <sup>4/</sup>	75.006	1,2%	52.493	0,9%	43,0%
Shopping Centers	14.403	0,2%	1.963	0,0%	633,7%
Direitos de Alienações de Investimentos Imobiliários	21.842	0,4%	38.847	0,7%	-43,8%
Outros Investimentos Imobiliários	4.602	0,1%	4.602	0,1%	0,0%
<b>Operações com Participantes</b>	<b>25.596</b>	<b>0,4%</b>	<b>30.590</b>	<b>0,5%</b>	<b>-16,3%</b>
Empréstimos a Participantes <sup>5/</sup>	12.556	0,2%	11.525	0,2%	8,4%
Financiamentos Imobiliários a Participantes <sup>6/</sup>	13.040	0,2%	19.065	0,3%	-31,6%
<b>Disponível</b>	<b>21</b>	<b>0,0%</b>	<b>413</b>	<b>0,0%</b>	<b>-94,9%</b>
<b>Outros Realizáveis <sup>7/</sup></b>	<b>5.219</b>	<b>0,1%</b>	<b>5.780</b>	<b>0,1%</b>	<b>-9,7%</b>

Em relação aos saldos apresentados em 31.12.2016:

1/ Os Recursos Garantidores são compostos por: Investimento (R\$ 6.071.830 mil) - Investimentos a Pagar (R\$ 318 mil) + Disponível (R\$ 21 mil) - Exigível Contingencial (R\$ 126 mil).

2/ Deduzido dos Créditos Bancários a Classificar (R\$ 40 mil).

3/ Dividendos, Juros sobre o Capital Próprio e Aluguel de Ações a Receber.

4/ Deduzido de Depósitos Caução (R\$ 271 mil).

5/ Deduzido do IOF retido a recolher (R\$ 4 mil).

6/ Deduzido dos créditos de mutuários (R\$ 2 mil).

7/ Deduzido do Exigível Contingencial (126 mil).

## PBDC

Valores em R\$ mil

Componente	31.12.2016		31.12.2015		Crescimento Nominal %
	Valores	Participação %	Valores	Participação %	
<b>Recursos Garantidores <sup>1/</sup></b>	<b>402.901</b>	<b>100,0%</b>	<b>343.713</b>	<b>100,0%</b>	<b>17,2%</b>
<b>Renda Fixa</b>	<b>335.443</b>	<b>83,3%</b>	<b>287.131</b>	<b>83,5%</b>	<b>16,8%</b>
Títulos da Dívida Pública Mobiliária Federal	335.443	83,3%	287.131	83,5%	16,8%
Títulos Públicos Federais	323.891	80,4%	268.783	78,2%	20,5%
Cotas FIRF - Renda Fixa <sup>2/</sup>	11.552	2,9%	18.348	5,3%	-37,0%
<b>Renda Variável</b>	<b>61.792</b>	<b>15,3%</b>	<b>51.392</b>	<b>15,0%</b>	<b>20,2%</b>
Ações	61.526	15,2%	51.144	14,9%	20,3%
Renda Variável - Valores a Receber/Pagar <sup>3/</sup>	266	0,1%	248	0,1%	7,4%
<b>Segmento de Invest. Estruturados - Cotas de FIP</b>	<b>65</b>	<b>0,0%</b>	<b>92</b>	<b>0,0%</b>	<b>-29,4%</b>
<b>Imóveis</b>	<b>3.069</b>	<b>0,8%</b>	<b>2.593</b>	<b>0,8%</b>	<b>18,4%</b>
Aluguéis e Renda	2.946	0,8%	2.471	0,8%	19,3%
Locados a Terceiros <sup>4/</sup>	1.987	0,6%	1.390	0,4%	43,0%
Shopping Centers	381	0,1%	52	0,0%	632,7%
Direitos de Alienações de Investimentos Imobiliários	578	0,1%	1.029	0,4%	-43,8%
Outros Investimentos Imobiliários	123	0,0%	122	0,0%	0,0%
<b>Operações com Participantes</b>	<b>2.374</b>	<b>0,6%</b>	<b>2.285</b>	<b>0,6%</b>	<b>3,9%</b>
Empréstimos a Participantes <sup>5/</sup>	2.270	0,6%	2.150	0,6%	5,5%
Financiamentos Imobiliários a Participantes	104	0,0%	135	0,0%	-23,0%
<b>Disponível</b>	<b>7</b>	<b>0,0%</b>	<b>57</b>	<b>0,0%</b>	<b>-87,7%</b>
<b>Outros Realizáveis</b>	<b>151</b>	<b>0,0%</b>	<b>163</b>	<b>0,1%</b>	<b>-7,4%</b>

Em relação aos saldos apresentados em 31.12.2016:

1/ Os Recursos Garantidores são compostos por: Investimento (R\$ 402.972 mil) - Investimentos a Pagar (R\$ 78 mil) + Disponível (R\$ 7 mil).

2/ Deduzido dos Créditos Bancários a Classificar (R\$ 70 mil).

3/ Dividendos, Juros sobre o Capital Próprio e Aluguel de Ações a Receber.

4/ Deduzido de Depósitos Caução (R\$ 7 mil).

5/ Deduzido do IOF retido a recolher (R\$ 1 mil).

## PCD

Valores em R\$ mil

Componente	31.12.2016		31.12.2015		Crescimento Nominal %
	Valores	Participação %	Valores	Participação %	
<b>Recursos Garantidores <sup>1/</sup></b>	<b>156.878</b>	<b>100,0%</b>	<b>139.003</b>	<b>100,0%</b>	<b>12,9%</b>
<b>Renda Fixa</b>	<b>137.629</b>	<b>87,7%</b>	<b>118.751</b>	<b>85,4%</b>	<b>15,9%</b>
Títulos da Dívida Pública Mobiliária Federal	137.629	87,7%	118.751	85,4%	15,9%
Títulos Públicos Federais	132.810	84,7%	116.236	83,6%	14,3%
Cotas FIRF - Renda Fixa	4.819	3,0%	2.515	1,8%	91,6%
Créditos Privados - DPGE	0	0,0%	0	0,0%	0,0%
<b>Renda Variável</b>	<b>19.221</b>	<b>12,3%</b>	<b>20.189</b>	<b>14,5%</b>	<b>-4,8%</b>
Ações	19.077	12,2%	14.923	10,7%	28,1%
Renda Variável - Valores a Receber/Pagar <sup>2/</sup>	144	0,1%	106	0,1%	5,7%
Fundo de Ações	0	0,0%	5.160	3,7%	-100,0%
<b>Disponível</b>	<b>28</b>	<b>0,0%</b>	<b>63</b>	<b>0,1%</b>	<b>-55,6%</b>

Em relação aos saldos apresentados em 31.12.2016:

1/ Os Recursos Garantidores são compostos por: Investimento (R\$ 156.850 mil) + Disponível (R\$ 28 mil).

2/ Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio.

## PGA

Valores em R\$ mil

Componente	31.12.2016		31.12.2015		Crescimento Nominal %
	Valores	Participação %	Valores	Participação %	
<b>Recursos Garantidores <sup>1/</sup></b>	<b>285.283</b>	<b>100,0%</b>	<b>286.023</b>	<b>100,0%</b>	<b>-0,3%</b>
<b>Renda Fixa</b>	<b>272.080</b>	<b>95,4%</b>	<b>274.724</b>	<b>96,1%</b>	<b>-1,0%</b>
Títulos da Dívida Pública Mobiliária Federal	272.080	95,4%	274.724	96,1%	-1,0%
Títulos Públicos Federais	262.294	92,0%	269.611	94,3%	-2,7%
Cotas FIRF - Renda Fixa <sup>2/</sup>	9.786	3,4%	5.113	1,8%	91,4%
<b>Imóveis</b>	<b>13.197</b>	<b>4,6%</b>	<b>11.293</b>	<b>3,9%</b>	<b>16,9%</b>
Aluguéis e Renda - Locados a Terceiros <sup>3/</sup>	13.197	4,6%	11.293	3,9%	16,9%
<b>Disponível</b>	<b>6</b>	<b>0,0%</b>	<b>6</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>

Em relação aos saldos apresentados em 31.12.2016:

1/ Os Recursos Garantidores são compostos por: Investimento (R\$ 285.432 mil) - Investimentos a Pagar (R\$ 155 mil) + Disponível (R\$ 6 mil).

2/ Deduzido dos Créditos Bancários a Classificar (R\$ 6 mil).

3/ Deduzido dos Depósitos Caução (R\$ 150 mil).

## Composição da Administração dos Recursos

## Consolidado

Valores em R\$ mil

Recursos	Gestores	Valores	Participação %	
			Grupo	Total
Investimento Total <sup>1/</sup>		6.911.099	-	100,0%
Recursos Administração Própria		6.595.381	100,0%	95,4%
Renda Fixa		5.992.699	90,9%	86,7%
Renda Variável		442.531	6,7%	6,4%
Imóveis	Centrus	132.119	2,0%	1,9%
Operações com Participantes		27.970	0,4%	0,4%
Disponível		62	0,0%	0,0%
Recursos Administração Terceirizada		315.718	100,0%	4,6%
Fundos de Renda Fixa - FIRF		313.238	99,2%	4,6%
Bradesco FIRF Foco	Bradesco Asset Management Ltda	313.238	99,2%	4,6%
Investimentos Estruturados		2.480	0,8%	0,0%
Investidores Institucionais FIP	Angra Partners	2.480	0,8%	0,0%

1/ Composição: Investimento (R\$ 6.917.084 mil) - Outros Realizáveis (R\$ 5.497 mil) - Investimentos a Pagar (R\$ 551 mil) + Disponível (R\$ 62 mil).

## PBB

Valores em R\$ mil

Recursos	Gestores	Valores	Participação %	
			Grupo	Total
Investimento Total <sup>1/</sup>		6.066.188	-	100,0%
Recursos Administração Própria		5.776.692	100,0%	95,2%
Renda Fixa		5.273.704	91,3%	86,9%
Renda Variável		361.518	6,3%	6,0%
Imóveis	Centrus	115.853	2,0%	1,9%
Operações com Participantes		25.596	0,4%	0,4%
Disponível		21	0,0%	0,0%
Recursos Administração Terceirizada		289.496	100,0%	4,8%
Fundos de Renda Fixa - FIRF		287.081	99,2%	4,8%
Bradesco FIRF Foco	Bradesco Asset Management Ltda	287.081	99,2%	4,8%
Investimentos Estruturados		2.415	0,8%	0,0%
Investidores Institucionais FIP	Angra Partners	2.415	0,8%	0,0%

1/ Composição: Investimento (R\$ 6.071.830 mil) - Outros Realizáveis (R\$ 5.345 mil) - Investimentos a Pagar (R\$ 318 mil) + Disponível (R\$ 21 mil).

## PBDC

Valores em R\$ mil

Recursos	Gestores	Valores	Participação %	
			Grupo	Total
Investimento Total <sup>1/</sup>		402.750	-	100,0%
Recursos Administração Própria		391.133	100,0%	97,1%
Renda Fixa		323.891	82,8%	80,4%
Renda Variável		61.792	15,8%	15,3%
Imóveis	Centrus	3.069	0,8%	0,8%
Operações com Participantes		2.374	0,6%	0,6%
Disponível		7	0,0%	0,0%
Recursos Administração Terceirizada		11.617	100,0%	2,9%
Fundos de Renda Fixa - FIRF		11.552	99,4%	2,9%
Bradesco FIRF Foco	Bradesco Asset Management Ltda	11.552	99,4%	2,9%
Investimentos Estruturados		65	0,6%	0,0%
Investidores Institucionais FIP	Angra Partners	65	0,6%	0,0%

1/ Composição: Investimento (R\$ 402.972 mil) - Outros Realizáveis (R\$ 151 mil) - Investimentos a Pagar (R\$ 78 mil)  
+ Disponível (R\$ 7 mil).

## PCD

Valores em R\$ mil

Recursos	Gestores	Valores	Participação %	
			Grupo	Total
Investimento Total <sup>1/</sup>		156.878	-	100,0%
Recursos Administração Própria		152.059	100,0%	96,9%
Renda Fixa		132.810	87,3%	84,6%
Renda Variável	Centrus	19.221	12,6%	12,3%
Disponível		28	0,1%	0,0%
Recursos Administração Terceirizada		4.819	100,0%	3,1%
Fundos de Renda Fixa - FIRF		4.819	100,0%	3,1%
Bradesco FIRF Foco	Bradesco Asset Management Ltda	4.819	100,0%	3,1%

1/ Composição: Investimento (R\$ 156.850 mil) + Disponível (R\$ 28 mil).

## PGA

Valores em R\$ mil

Recursos	Gestores	Valores	Participação %	
			Grupo	Total
Investimento Total <sup>1/</sup>		285.283	-	100,0%
Recursos Administração Própria		275.497	100,0%	96,6%
Renda Fixa		262.294	95,2%	92,0%
Imóveis	Centrus	13.197	4,8%	4,6%
Disponível		6	0,0%	0,0%
Recursos Administração Terceirizada		9.786	100,0%	3,4%
Fundos de Renda Fixa - FIRF		9.786	100,0%	3,4%
Bradesco FIRF Foco	Bradesco Asset Management Ltda	9.786	100,0%	3,4%

1/ Composição: Investimento (R\$ 285.432 mil) - Investimentos a Pagar (R\$ 155 mil) + Disponível (R\$ 6 mil).

## Rentabilidade

## PBB

Segmento	Rentabilidade		Benchmarks		
	Bruta	Líquida <sup>1/</sup>	Selic	Ibovespa	Meta Atuarial (IPCA + 4,5% a.a.)
Renda Fixa	13,45%	2,13%	14,03%		
Renda Variável	71,99%	54,83%		38,94%	
Investimentos Estruturados	54,85%	39,40%			
Imóveis	59,36%	43,46%			
Empréstimos a Participantes	14,62%	3,19%			11,08%
Financiamentos a Participantes	37,25%	23,56%			

1/ Descontada a meta atuarial.

## PBDC

Segmento	Rentabilidade		Benchmarks		
	Bruta	Líquida <sup>1/</sup>	Selic	Ibovespa	Meta Atuarial (IPCA + 4%a.a.)
Renda Fixa	13,55%	2,71%	14,03%		
Renda Variável	49,28%	35,03%		38,94%	
Investimentos Estruturados	54,85%	40,07%			
Imóveis	59,39%	44,18%			
Empréstimos a Participantes	14,46%	3,54%			10,55%
Financiamentos a Participantes	21,01%	9,46%			

1/ Descontada a meta atuarial.

## PCD

Segmento	Rentabilidade		Benchmarks		
	Bruta	Líquida <sup>1/</sup>	Selic	Ibovespa	Índice de Referência (IPCA + 4%a.a.)
Renda Fixa	13,41%	2,59%			10,55%
Renda Variável	35,59%	22,65%		38,94%	

1/ Descontado o índice de referência.

## PGA

Segmento	Rentabilidade		Benchmarks	
	Bruta	Líquida <sup>1/</sup>	Selic	Índice de Referência (IPC-A)
Renda Fixa	13,74%	7,01%	14,03%	
Imóveis	31,44%	23,66%		6,29%

1/ Descontado o índice de referência.

## Custos Incorridos com a Administração dos Recursos

Valores em R\$ mil

Grupos de Despesas	Valores	Participação Relativa
<b>I - Custos Incorridos com Administração</b>	<b>37.820</b>	<b>100,00%</b>
<b>Despesa com Pessoal e Encargos</b>	<b>30.625</b>	<b>80,98%</b>
Conselho	1.453	3,84%
Dirigentes	5.775	15,27%
Pessoal Próprio	22.755	60,17%
Cedidos	503	1,33%
Estagiários	139	0,37%
<b>Treinamentos, Congressos e Seminários</b>	<b>278</b>	<b>0,74%</b>
<b>Viagens e Estadias</b>	<b>231</b>	<b>0,61%</b>
<b>Despesas Gerais</b>	<b>3.110</b>	<b>8,22%</b>
Energia Elétrica	134	0,35%
Serviços de comunicação	665	1,76%
Seguros sobre bens móveis e imóveis	3	0,01%
Despesas bancárias	55	0,15%
Material de consumo	142	0,38%
Serviços auxiliares	810	2,14%
Serviços de manutenção	753	1,99%
Contribuições associativas	106	0,28%
Custas processuais e cartórios	49	0,13%
Relações Públicas e Festividades	167	0,44%
Armazenagem e transporte de cargas	45	0,12%
Progama vida saudável	39	0,10%
Taxa de processamento	4	0,01%
Despesa de pronto pagamento	77	0,20%
Outros	60	0,16%
<b>Consultoria</b>	<b>3.576</b>	<b>9,46%</b>
Advogados	1.342	3,55%
Atuário	282	0,75%
Auditoria	113	0,30%
Recursos Humanos	202	0,53%
Serviços de informática	1.515	4,01%
Comunicação e assessoria	27	0,07%
Planejamento	10	0,03%
Outros	85	0,23%
<b>II - Despesas não Orçamentárias</b>	<b>3.340</b>	<b>-</b>
Depreciações e Amortizações	576	-
Tributos	2.764	-
<b>Total das Despesas Administrativas no Exercício de 2016 (I + II)</b>	<b>41.160</b>	<b>-</b>

## Programa de Participação nos Resultados - PPR

A aferição de desempenho, a par de subsidiar possível cálculo de participação nos resultados, que tem por objetivo estimular o melhor desempenho dos empregados e dos dirigentes da Centrus, é medida com base nos seguintes fatores:

- I - resultado econômico-financeiro – o indicador de sucesso é balizado pela evolução anual da rentabilidade dos planos de benefícios administrados, devendo atingir a meta atuarial ou o índice de referência que, em 2016, correspondiam à variação do IPCA acrescida de juros de 4,0 % a.a. para o PBDC e para o PCD, e de 4,5% a.a. para o PBB. O bom desempenho dos ativos dos planos e a redução dos índices de inflação a partir do segundo semestre foram fatores determinantes para o atingimento da meta definida;
- II - índice de satisfação dos participantes e dos assistidos – os 81,6% de alta satisfação e os 14,4% de média satisfação apurados nas respostas à pesquisa realizada, conforme demonstrado no quadro a seguir, permitem inferir que estamos no caminho certo, no que



concerne ao relacionamento com o público que atendemos, bem como às suas expectativas, e que, a partir dos subsídios obtidos, podemos melhorar ainda mais:

Discriminação	Quantidade de Quesitos Respondidos	% em Relação ao Total
Insatisfação	42	0,8
Baixa Satisfação	40	0,7
Média Satisfação	144	2,5
Boa Satisfação	822	14,4
Alta Satisfação	4.643	81,6
<b>Total</b>	<b>5.691</b>	<b>100</b>

- III - metas gerenciais – atingimento de 87,08% das metas estabelecidas pelo Conselho Deliberativo; e
- IV - desempenho individual – o desempenho dos empregados é efetuado por meio de instrumento próprio de avaliação, levando em conta as competências e a complexidade do cargo ou da função exercida. A média de aproveitamento alcançou 86,41%, obtida a partir das notas de oitenta avaliados.

## Política de Investimentos - 2017

### Consolidado

#### Alocação dos Recursos

Em R\$ milhões

Ativos	2017		2018		2019		2020		2021	
Renda Fixa	6.200,9	91,8%	6.070,4	91,9%	6.070,1	92,0%	6.156,7	92,6%	6.224,4	92,6%
Renda Variável	462,3	6,8%	441,4	6,7%	441,8	6,7%	405,1	6,1%	413,3	6,1%
Investimentos Estruturados	2,9	0,0%	2,9	0,0%	2,9	0,0%	2,9	0,0%	2,9	0,0%
Fundo de Investimento em Participações	2,9	0,0%	2,9	0,0%	2,9	0,0%	2,9	0,0%	2,9	0,0%
Imóveis	59,7	0,9%	56,8	0,9%	53,9	0,8%	51,7	0,8%	53,9	0,8%
Operações com Participantes	26,2	0,4%	26,1	0,4%	24,5	0,4%	23,2	0,3%	22,9	0,3%
Outros <sup>1/</sup>	5,7	0,1%	5,7	0,1%	5,7	0,1%	5,7	0,1%	5,7	0,1%
<b>Recursos Garantidores</b>	<b>6.757,7</b>	<b>100%</b>	<b>6.603,3</b>	<b>100%</b>	<b>6.598,9</b>	<b>100%</b>	<b>6.645,3</b>	<b>100%</b>	<b>6.723,2</b>	<b>100%</b>

1/ Disponível, provisão para dividendos, Juros sobre o Capital Próprio - JCP e realizável

### PBB

#### Alocação dos Recursos

Em R\$ milhões

Ativos	2017		2018		2019		2020		2021	
Renda Fixa	5.384,4	92,3%	5.179,6	92,5%	5.100,4	92,6%	5.098,3	93,5%	5.069,5	93,5%
Renda Variável	373,1	6,4%	347,8	6,2%	339,4	6,2%	293,6	5,4%	293,2	5,4%
Investimentos Estruturados	2,9	0,0%	2,9	0,1%	2,9	0,0%	2,9	0,1%	2,9	0,0%
Fundo de Investimento em Participações	2,9	0,0%	2,9	0,1%	2,9	0,0%	2,9	0,1%	2,9	0,0%
Imóveis	44,5	0,8%	40,9	0,7%	37,4	0,7%	34,6	0,6%	36,1	0,7%
Operações com Participantes	22,5	0,4%	21,6	0,4%	19,4	0,4%	17,9	0,3%	17,4	0,3%
Outros <sup>1/</sup>	5,5	0,1%	5,5	0,0%	5,5	0,1%	5,5	0,1%	5,5	0,1%
<b>Recursos Garantidores</b>	<b>5.832,9</b>	<b>100%</b>	<b>5.598,4</b>	<b>100%</b>	<b>5.505,1</b>	<b>100%</b>	<b>5.452,7</b>	<b>100%</b>	<b>5.424,5</b>	<b>100%</b>
Gestão Previdencial	17,4		17,4		17,4		17,4		17,4	
Gestão Administrativa	295,2		319,5		342,8		364,5		383,8	
<b>Total do Patrimônio</b>	<b>6.145,4</b>		<b>5.935,2</b>		<b>5.865,2</b>		<b>5.834,6</b>		<b>5.825,8</b>	
Rentabilidade	11,23%		10,84%		10,72%		11,31%		11,30%	
Meta Atuarial (IPCA + 4,5% a.a.)	9,76%		9,33%		9,21%		9,16%		9,16%	

1/ Disponível, provisão para dividendos, Juros sobre o Capital Próprio - JCP e realizável

#### Limites de Alocação dos Recursos - 2017

Segmento	Alocação em 2017 <sup>1/</sup>			Permitido Resolução CMN 3.792
	Mínimo	Alvo	Máximo	
Renda Fixa	73,9%	92,3%	99,0%	100,0%
Renda Variável	0,0%	6,4%	25,1%	70,0%
Investimentos Estruturados	0,0%	0,0%	0,0%	20,0%
Imóveis	0,7%	0,8%	2,1%	8,0%
Operações com Participantes	0,3%	0,4%	2,6%	15,0%

1/ em relação aos recursos garantidores

De acordo com o fluxo financeiro do passivo atuarial, o PBB apresenta elevada maturidade financeira e atuarial, exigindo obrigatoriamente a observância de critérios de liquidez adequada e de menor risco nas aplicações.

Além disso, a construção de *portfolio* cujo fluxo de caixa tenha adesão perfeita ao desembolso do passivo (*cash flow matching*) mostra-se adequada.

Nesse aspecto, a estratégia de investimentos pauta-se na prevalência da carteira de Notas do Tesouro Nacional, Série B - NTN-B em montante correspondente às exigibilidades, o que assegurará solidez financeira ao Plano.

Vale mencionar que o vencimento médio da carteira de títulos públicos, atualmente em 8,7 anos, praticamente iguala-se ao prazo médio de pagamento dos benefícios, de 8,5 anos, sendo pertinente apenas a adoção de estratégia para suprir os pequenos descasamentos verificados nos vértices em que não ocorre resgate de títulos públicos, bem assim o cuidado para que as novas aquisições não aumentem significativamente o tempo médio de vencimento da carteira.

Para manter o equilíbrio frente aos compromissos atuais e futuros, os investimentos do PBB indispensavelmente terão que produzir, ao longo dos anos, rentabilidade compatível com a meta atuarial, equivalente à variação do IPCA acrescida de juros de 4,5% a.a.

### Expectativa de Rentabilidade

Segmento	2017	2018	2019	2020	2021
Meta Atuarial (IPCA + 4,5% a.a.)	9,76%	9,33%	9,21%	9,16%	9,16%
PBB	11,23%	10,84%	10,72%	11,31%	11,30%
Renda Fixa	11,53%	11,02%	10,90%	10,82%	10,84%
Renda Variável	6,89%	8,08%	14,00%	19,93%	19,93%
Investimentos Estruturados	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Imóveis	10,61%	10,31%	11,61%	9,44%	11,28%
Operações com Participantes	12,53%	11,59%	11,13%	10,82%	10,77%

### PBDC

#### Alocação dos Recursos

Em R\$ milhões

Ativos	2017		2018		2019		2020		2021	
Renda Fixa	373,8	85,0%	409,5	85,7%	447,6	85,6%	492,9	85,9%	541,4	85,9%
Renda Variável	62,0	14,1%	64,9	13,6%	71,6	13,7%	77,8	13,6%	85,1	13,5%
Investimentos Estruturados	0,1	0,0%	0,1	0,0%	0,1	0,0%	0,1	0,0%	0,1	0,0%
Fundo de Investimento em Participações	0,1	0,0%	0,1	0,0%	0,1	0,0%	0,1	0,0%	0,1	0,0%
Imóveis	1,2	0,3%	1,1	0,2%	1,0	0,2%	0,9	0,2%	1,0	0,2%
Operações com Participantes	2,3	0,5%	2,2	0,5%	2,2	0,4%	2,2	0,4%	2,2	0,3%
Outros <sup>1/</sup>	0,2	0,1%	0,2	0,0%	0,2	0,1%	0,2	0,0%	0,2	0,0%
<b>Recursos Garantidores</b>	<b>439,6</b>	<b>100%</b>	<b>478,0</b>	<b>100%</b>	<b>522,7</b>	<b>100%</b>	<b>574,1</b>	<b>100%</b>	<b>630,0</b>	<b>100%</b>
Gestão Previdencial	0,2		0,2		0,2		0,2		0,2	
Gestão Administrativa	20,8		23,4		38,3		51,5		69,3	
<b>Total do Patrimônio</b>	<b>460,6</b>		<b>506,6</b>		<b>561,2</b>		<b>625,8</b>		<b>699,5</b>	
Rentabilidade	10,92%		10,72%		10,64%		12,11%		12,12%	
Meta Atuarial (IPCA + 4,5% a.a.)	9,76%		9,33%		9,21%		9,16%		9,16%	

1/ Disponível, provisão para dividendos, Juros sobre o Capital Próprio - JCP e realizável

#### Limites de Alocação dos Recursos - 2017

Segmento	Alocação em 2017 <sup>1/</sup>			Permitido Resolução CMN 3.792
	Mínimo	Alvo	Máximo	
Renda Fixa	75,5%	85,0%	99,4%	100,0%
Renda Variável	0,0%	14,1%	23,9%	70,0%
Investimentos Estruturados	0,0%	0,0%	0,0%	20,0%
Imóveis	0,3%	0,3%	0,8%	8,0%
Operações com Participantes	0,3%	0,5%	2,3%	15,0%

1/ em relação aos recursos garantidores

Em face do período de acumulação de reservas do Plano, a estratégia de investimento consubstancia-se na alocação de recursos em ativos de renda fixa e de renda variável com maturação de longo prazo.

Na carteira de renda fixa, não obstante a existência de descasamento de prazos entre a carteira de títulos públicos e o fluxo de pagamento dos benefícios, as aplicações objetivarão, ao longo do período, a cobertura integral dos valores necessários ao cumprimento das obrigações previdenciárias, dos exigíveis operacional e contingencial e dos fundos previdenciais, como forma de preservar a solidez do PBDC.

Nas alocações, especial atenção deverá ser dispensada aos vencimentos, de sorte que as aplicações realizadas propiciem ao Plano o recebimento de cupons nos vértices deficitários, por não haver oferta de papéis pelo Tesouro Nacional para diversos vencimentos de anos intermediários.

Como parte da estratégia de manter continuamente a solvência do PBDC, os investimentos deverão, no conjunto e ao longo do tempo, produzir rentabilidade compatível com a remuneração do passivo atuarial do Plano, estabelecida pela variação do IPCA acrescida de juros de 4,5% a.a.

### Expectativa de Rentabilidade

Segmento	2017	2018	2019	2020	2021
Meta Atuarial (IPCA + 4,5% a.a.)	9,76%	9,33%	9,21%	9,16%	9,16%
PBDC	10,92%	10,72%	10,64%	12,11%	12,12%
Renda Fixa	11,66%	11,19%	11,06%	11,01%	11,02%
Renda Variável	6,72%	7,88%	13,65%	19,43%	19,43%
Investimentos Estruturados	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Imóveis	10,61%	10,31%	11,61%	9,43%	11,28%
Operações com Participantes	11,73%	10,44%	9,92%	9,66%	9,66%

### PCD

#### Alocação dos Recursos

Ativos	Em R\$ milhões				
	2017	2018	2019	2020	2021
Renda Fixa	138,7 82,9%	145,2 82,4%	152,4 81,9%	160,1 81,3%	169,6 81,5%
Renda Variável	27,2 16,3%	28,7 16,3%	30,7 16,5%	33,6 17,1%	34,9 16,8%
Operações com Participantes	1,4 0,8%	2,3 1,3%	2,9 1,5%	3,2 1,6%	3,3 1,6%
Outros <sup>1/</sup>	0,0 0,0%	0,0 0,0%	0,01 0,0%	0,0 0,0%	0,0 0,0%
<b>Recursos Garantidores</b>	<b>167,3 100%</b>	<b>176,2 100%</b>	<b>185,9 100%</b>	<b>196,9 100%</b>	<b>207,8 100%</b>
Gestão Administrativa	2,0	2,9	4,1	5,7	7,8
<b>Total do Patrimônio</b>	<b>169,3</b>	<b>179,1</b>	<b>190,0</b>	<b>202,6</b>	<b>215,6</b>
Rentabilidade	10,88%	10,30%	10,16%	11,81%	11,84%
Índice de Referência (IPCA + 4,5% a.a.)	9,76%	9,33%	9,21%	9,16%	9,16%

1/ Disponível, provisão para dividendos, Juros sobre o Capital Próprio - JCP e realizável

#### Limites de Alocação dos Recursos - 2017

Segmento	Alocação em 2017 <sup>1/</sup>			Permitido Resolução CMN 3.792
	Mínimo	Alvo	Máximo	
Renda Fixa	76,0%	82,9%	100,0%	100,0%
Renda Variável	0,0%	16,3%	21,5%	70,0%
Operações com Participantes	0,0%	0,8%	2,5%	15,0%

1/ em relação aos recursos garantidores

Tendo em vista que o PCD está estruturado sob o regime de capitalização, com reservas individuais, o principal aspecto observado na definição das diretrizes de investimentos diz respeito

ao fluxo de pagamento de benefícios, permitindo, dessa forma, que se atenda às necessidades do Plano, em termos de rentabilidade futura e de liquidez.

De acordo com o fluxo de desembolsos previstos para os próximos cinco anos, os desenhos do PCD superam os aportes, o que impõe a adoção de estratégia que satisfaça a liquidez exigida, sem descuidar, contudo, do rendimento estabelecido pelo índice de referência, representado pela variação do IPCA acrescida de juros de 4,5% a.a.

Nesse cenário, os recursos serão prioritariamente direcionados para ativos de renda fixa, de sorte a satisfazer os pagamentos previstos sem contratempos.

Não foram consideradas alocações em imóveis e Fundos de Investimento em Participações - FIP, em razão de as características de prazo e de liquidez dessas aplicações não serem compatíveis com o fluxo de desembolsos do Plano.

### Expectativa de Rentabilidade

Segmento	2017	2018	2019	2020	2021
Índice de Referência (IPCA + 4,5% a.a.)	9,76%	9,33%	9,21%	9,16%	9,16%
PCD	10,88%	10,30%	10,16%	11,81%	11,84%
Renda Fixa	11,53%	10,87%	10,67%	10,56%	10,55%
Renda Variável	6,30%	7,39%	12,81%	18,22%	18,22%
Operações com Participantes	11,33%	10,90%	10,78%	10,73%	10,73%

### PGA

#### Alocação dos Recursos

Segmento	Em R\$ milhões									
	2017		2018		2019		2020		2021	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Renda Fixa	303,9	95,6%	336,0	95,8%	369,8	96,0%	405,4	96,1%	444,0	96,3%
Imóveis	14,1	4,4%	14,7	4,2%	15,4	4,0%	16,2	3,8%	16,9	3,7%
<b>Recursos Garantidores</b>	<b>318,0</b>	<b>100%</b>	<b>350,8</b>	<b>100%</b>	<b>385,1</b>	<b>100%</b>	<b>421,7</b>	<b>100%</b>	<b>460,9</b>	<b>100%</b>
<b>Rentabilidade</b>										
- PGA		10,53%		10,22%		9,76%		9,40%		9,82%
- Referencial (IPCA)		5,03%		4,62%		4,51%		4,46%		4,46%

#### Limites de Alocação dos Recursos - 2017

Segmento	Alocação em 2017 <sup>1/</sup>		
	Mínimo	Alvo	Máximo
Renda Fixa	95,6%	95,6%	95,6%
Imóveis	4,1%	4,4%	4,4%

1/ em relação aos recursos garantidores

A política de investimentos do PGA consiste na proposta de alocação dos recursos segundo as diretrizes estabelecidas para aplicação dos montantes necessários ao custeio administrativo dos planos de benefícios administrado pela Fundação.

Para os próximos cinco anos, conforme definido no Voto Centrus-2016/14, de 11 de outubro, as despesas administrativas, de responsabilidade do PBB e do PBDC, serão, prioritariamente, custeadas pelo resultado dos investimentos dos citados Planos.

Caso ocorra necessidade de recursos adicionais, com a cautela para que o patrimônio do PGA permaneça no patamar verificado ao final de 2016, os dispêndios serão custeados pelo resultado dos investimentos do fundo administrativo.

No caso do PCD, os recursos advirão da taxa de administração e, se for o caso, também do resultado dos investimentos do fundo administrativo.

O Plano tem a variação do IPCA como referencial de rentabilidade para manter o equilíbrio frente aos compromissos futuros.

### Expectativa de Rentabilidade

Segmento	2017	2018	2019	2020	2021
Índice de Referência (IPCA)	5,03%	4,62%	4,51%	4,46%	4,46%
PGA	10,53%	10,22%	9,76%	9,40%	9,82%
Renda Fixa	10,34%	10,04%	9,57%	9,21%	9,66%
Imóveis	14,64%	14,26%	14,07%	13,94%	13,96%



## Avaliação Atuarial

### PBB

#### Das Informações Sobre a Adequação e Aderência da Taxa Real de Juros Utilizada no Plano

A taxa real anual de juros utilizada na Avaliação Atuarial Anual de 2016 foi definida com base na expectativa de longo prazo do retorno de investimentos do Plano. Assim, o Conselho Deliberativo decidiu pela manutenção da taxa de juros em 4,50% ao ano, decisão esta com respaldo em estudos de aderência promovidos pelo atuário responsável do Plano, conforme Relatório de Teste de Aderência GAMA 62 - RE 133/16, os quais comprovaram a sustentabilidade da taxa de juros ora praticada.

#### Dos principais impactos ou afetações sofridos pelo plano no exercício de 2016

As Provisões Matemáticas do PBB foram avaliadas em R\$3.476.139.837,70, em 31 de dezembro de 2016, sendo que a integralidade desse valor refere-se à Provisão Matemática de Benefícios Concedidos - PMBC.

Comparativamente à Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de 2015, a variação nominal das Provisões Matemáticas do Plano foi positiva em 1,14%, tendo sido registrado o montante de R\$ 3.436.910.136,83 em 31 de dezembro de 2015. O crescimento deve-se à elevação dos valores dos benefícios pagos pelo Plano, que foi superior à involução natural da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos decorrente do envelhecimento e mortalidade da massa de Assistidos.

#### Das situações de *superavit* ou *deficit* do plano, bem como as respectivas causas, a destinação da reserva especial, se for o caso, e o equacionamento do *deficit*

O *superavit* técnico do Plano passou de R\$ 1.803.584.134,88, em 31 de dezembro de 2015, para R\$ 1.623.143.952,53, em 31 de dezembro de 2016, representando uma variação negativa de 10,00%, ou R\$ 180.440.182,35. Esta variação deveu-se, em especial, à destinação obrigatória da Reserva Especial constituída no Exercício de 2012 para o Fundo Previdencial de Revisão de Plano – Destinação de *Superavit* 2012 – Participantes e Fundo Previdencial de Revisão de Plano – Destinação de *Superavit* 2012 – Patrocinador. Por outro lado, o resultado foi mitigado pelo fato da rentabilidade do Plano ter sido superior à meta atuarial do Plano em 5,56%.

#### Das hipóteses atuariais do plano e seus fundamentos

Em conformidade com a Resolução MPS/CGPC nº 18, de 28/03/2006, e suas alterações, a Mercer GAMA elaborou estudo específico; a Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo definiram as hipóteses atuariais; e o Conselho Fiscal as atestou, por meio dos documentos relacionados a seguir:

1. Estudo Específico: documento GAMA 62 - RE 133/16;
2. Aprovação das hipóteses pelo Conselho Deliberativo: Comunicado Centrus nº 2016/11; e
3. Parecer do Conselho Fiscal: Parecer COFIS 2016/2.

As hipóteses atuariais podem ser divididas em populacionais, econômico-financeiras e biométricas. Com base nesta divisão, o quadro abaixo apresenta as hipóteses definidas para esta Avaliação Atuarial, comparativamente à Avaliação Atuarial do exercício anterior.

Premissa	Avaliação Atuarial Anual	
	2015	2016
Taxa de Juros	4,50% ao ano	4,50% ao ano
Fator de Capacidade dos Benefícios	0,9771	0,9788
Custo de Pensão	Família real. Para aposentados sem beneficiário cadastrado, considerada a reversão em pensão para um dependente vitalício com 60 anos de idade do sexo oposto, considerando 20% do percentual de reversão médio calculado de acordo com a base de dados.	Família real. Para aposentados sem beneficiário cadastrado, considerada a reversão em pensão para um dependente vitalício com 60 anos de idade do sexo oposto considerando 20% do percentual de reversão médio calculado de acordo com a base de dados.
Mortalidade Geral	AT-2000 D10% M&F <sup>1/</sup>	
Mortalidade de Inválidos	GAM-71 M&F	

1/ Corresponde às tábuas 886 e 887 do banco de dados da Society of Actuaries – SOA, desagregadas em 10%.

O Fator de Capacidade representa o valor real do benefício médio anual (poder aquisitivo), podendo ser entendido como o poder de compra do benefício entre duas datas de reajustes, e está inversamente ligado ao índice de inflação projetado, sendo que, quanto maior o índice de inflação entre duas datas, menor o fator de capacidade e vice-versa.

As tábuas biométricas (Mortalidade Geral e Mortalidade de Inválidos) são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, no caso de eventos de morte em uma população em função da idade e do sexo. As tábuas utilizadas foram selecionadas dentre um conjunto de tábuas usualmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo, sendo sua aderência à população atestada através de estudo específico para esse fim.

## PBDC

### Das Informações Sobre a Adequação e Aderência da Taxa Real de Juros Utilizada no Plano

A taxa real anual de juros utilizada na Avaliação Atuarial Anual de 2016 foi definida com base na expectativa de longo prazo do retorno de investimentos do Plano. Assim, o Conselho Deliberativo decidiu pela alteração da taxa de juros de 4,00% ao ano para 4,50% ao ano, decisão esta com respaldo em estudos de aderência promovidos pelo atuário responsável do Plano, conforme Relatório de Teste de Aderência GAMA 62 - RE 133/16, os quais comprovaram a sustentabilidade da taxa de juros ora praticada.

### Dos principais impactos ou afetações sofridos pelo plano no exercício de 2016

Comparativamente à Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de 2015, a variação nominal das Provisões Matemáticas do Plano foi negativa em 1,54%, tendo sido registrado o montante de R\$ 195.594.787,18 em 31 de dezembro de 2016 e de R\$ 198.661.339,91 em 31 de dezembro de 2015. O decréscimo deve-se ao aumento da taxa real anual de juros, à redução da premissa de crescimento salarial e à exclusão da cobertura do benefício de auxílio-doença, amenizado pela entrada de novos participantes e pela atualização monetária dos salários e benefícios.

### Das situações de *superavit* ou *deficit* do plano, bem como as respectivas causas, a destinação da reserva especial, se for o caso, e o equacionamento do *deficit*

O *superavit* do Plano aumentou de R\$ 56.044.386,10, em 31 de dezembro de 2015, para R\$ 108.756.155,52, em 31 de dezembro de 2016, representando incremento de 94,05%, ou R\$ 52.711.769,42. Tal fato deve-se, principalmente, à rentabilidade do Plano ter sido superior à

meta atuarial em 7,19%, além dos efeitos da variação das Provisões Matemáticas, como a alteração da premissa de crescimento real de salários e da taxa real de juros que reduziram as Provisões Matemáticas.

Cumprido ressaltar que no exercício de 2016 houve a destinação obrigatória da reserva especial constituída em 2012, mantida no triênio de 2013 a 2015, para o Fundo de Destinação do *Superavit* 2012 Patrocinador e o Fundo de Destinação do *Superavit* 2012 Participantes e Assistidos, cuja utilização ocorrerá após aprovação das alterações regulamentares.

## Das hipóteses atuariais do plano e seus fundamentos

Em conformidade com a Resolução MPS/CGPC nº 18, de 28/03/2006, e suas alterações, a Mercer GAMA elaborou estudo específico; a Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo definiram as hipóteses atuariais; e o Conselho Fiscal as atestou, por meio dos documentos relacionados a seguir:

- Estudo Específico: documento GAMA 62 - RE 133/16;
- Aprovação das hipóteses pelo Conselho Deliberativo: Comunicado Centrus no 2016/11; e
- Parecer do Conselho Fiscal: PARECER COFIS 2016/2.

As hipóteses atuariais podem ser divididas em populacionais, econômico-financeiras e biométricas. Com base nesta divisão, o quadro abaixo apresenta as hipóteses definidas para esta Avaliação Atuarial, comparativamente à Avaliação Atuarial do exercício anterior:

Premissa	Avaliação Atuarial Anual	
	2015	2016
Taxa de Juros	4,00% ao ano	4,50% ao ano
Taxa de Rotatividade	0,00% a.a.	
Crescimento Real dos Salários	3,67% ao ano para os Participantes em Atividade e 0% ao ano para Autopatrocínados e Participantes em fim de carreira, conforme informado pela Entidade	3,29% ao ano para os Participantes em Atividade e 0% ao ano para Autopatrocínados e Participantes em fim de carreira, conforme informado pela Entidade
Fator de Capacidade dos Salários/ Benefícios	0,9771	0,9789
Custo de Pensão	Para os Ativos: Cálculos realizados considerando a informação cadastral, sendo calculado o percentual de casados (94,64% para homens e 58,54% para mulheres), diferença de idade (1 ano) e número de dependentes médios (1,85).  Para os Assistidos: Família real, sendo que, para os aposentados que não possuem qualquer beneficiário cadastrado, foi considerada, como medida de prudência e de acordo com indicação da Centrus, a reversão em pensão para 20% desses casos, para o beneficiário do sexo oposto ao do Aposentado, com 60 anos de idade.	Para os Ativos: Cálculos realizados considerando a informação cadastral, sendo calculado o percentual de casados (94,55% para homens e 60,98% para mulheres), diferença de idade (1 ano) e número de dependentes médios (1,81).  Para os Assistidos: Família real, sendo que, para os aposentados que não possuem qualquer beneficiário cadastrado, foi considerada, como medida de prudência e de acordo com indicação da Centrus, a reversão em pensão para 20% desses casos, para o beneficiário do sexo oposto ao do Aposentado, com 60 anos de idade.
Mortalidade Geral	AT-2000 D10% M&F <sup>1/</sup>	
Mortalidade de Inválidos	GAM-71 M&F	
Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas	

<sup>1/</sup> Corresponde às tábuas 886 e 887 do banco de dados da Society of Actuaries – SOA, desagregada em 10%.

## PCD

O PCD foi instituído na forma dos art 14, §§ 2º, 3º, inciso IV, e 8º, da Lei nº 9.650, de 27 de maio de 1998, destinado aos servidores do Banco Central do Brasil e aos empregados da Centrus. Oferece benefícios previdenciários de aposentadoria e pensão por morte estruturados na modalidade de Contribuição Definida (CD), nos termos da Resolução MPS/CGPC nº 16, de 22 de novembro de 2005.

O Plano está registrado na Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc sob o Cadastro Nacional de Planos de Benefícios – CNPB nº 2002.0048-38, observado que a Avaliação Atuarial anual de 2015 contempla o Regulamento vigente na data da referida Avaliação Atuarial do Plano, sendo a última alteração regulamentar aprovada por meio da Portaria Previc/Ditec nº 328, de 23 de junho de 2015, publicada no Diário Oficial da União de 24 de junho de 2015.

### Das Informações Sobre a Adequação e Aderência da Taxa Real de Juros Utilizada no Plano

As hipóteses foram definidas pela Centrus, utilizando como base estudo atuarial apresentado por intermédio do Relatório de Teste de Aderência GAMA 62 - RE 133/16, o que resultou na decisão pela alteração da taxa de juros para 4,50% ao ano, utilizada exclusivamente para o cálculo da Renda por Prazo Indeterminado (atuariamente calculada) e Renda Certa Linear, conforme previsto no Regulamento e Nota Técnica Atuarial do PCD.

### Dos principais impactos ou afetações sofridos pelo plano no exercício de 2016

Comparativamente à Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de 2015, a variação nominal das Provisões Matemáticas do Plano foi de 12,52%, tendo sido registrado o montante de R\$155.496.396,58 em 31 de dezembro de 2016 e de R\$138.190.522,63 em 31 de dezembro de 2015. O crescimento deve-se ao fato do total de contribuições somado à receita obtida com a rentabilidade incidente sobre o patrimônio do Plano ter superado as despesas com pagamento de benefícios e institutos no exercício.

### Das situações de *superavit* ou *deficit* do plano, bem como as respectivas causas, a destinação da reserva especial, se for o caso, e o equacionamento do *deficit*

Haja vista que todos os benefícios oferecidos pelo Plano, encontram-se estruturados na modalidade de Contribuição Definida, estando esses constantemente ajustados ao saldo de conta mantido em favor do Participante ou Assistido, o PCD tende a se manter em situação de equilíbrio atuarial, o que ocorreu na Avaliação Atuarial de 2016.

### Das hipóteses atuariais do plano e seus fundamentos

Em conformidade com a Resolução MPS/CGPC nº 18, de 28/03/2006, e suas alterações, a Mercer GAMA elaborou estudo específico; a Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo definiram as hipóteses atuariais; e o Conselho Fiscal as atestou, por meio dos documentos relacionados a seguir:

- Estudo Específico: documento GAMA 62 - RE 133/16;
- Aprovação das hipóteses pelo Conselho Deliberativo: Comunicado Centrus nº 2016/11; e
- Parecer do Conselho Fiscal: Parecer COFIS 2016/2.

As hipóteses são utilizadas no PCD exclusivamente para cálculo da Renda por Prazo Indeterminado, atuariamente calculada, e a da Renda Certa Linear.

As hipóteses atuariais podem ser divididas em populacionais, econômico-financeiras e biométricas. Com base nesta divisão, o quadro abaixo apresenta as hipóteses definidas para esta Avaliação Atuarial, comparativamente à Avaliação Atuarial do exercício anterior:

Premissa	Avaliação Atuarial Anual	
	2015	2016
Taxa de Juros	4,00% ao ano	4,50% ao ano
Mortalidade Geral	AT-2000 D10% M&F <sup>1/</sup>	
Mortalidade de inválidos	GAM-71 M&F	

1/ Corresponde às tábuas 886 e 887 do banco de dados da Society of Actuaries – SOA, desagregadas em 10%.